

APAE SCS lança o projeto Famílias Atípicas
Corações em Rede: Cuidar de quem cuida

Página 7

APAE São Caetano lança 'Famílias Atípicas Corações em Rede: Cuidar de quem cuida'

A iniciativa conta com atendimentos psicológicos, psiquiátricos, grupos terapêuticos, assessoria jurídica, oficinas de convivência, entre outras ações

A APAE São Caetano do Sul acaba de lançar o projeto "Famílias Atípicas – Corações em Rede: Cuidar de quem cuida", uma iniciativa voltada ao acolhimento e à promoção da saúde mental de mães e cuidadores de pessoas com deficiência e TEA - Transtorno do Espectro Autista.

ORIGEM

O projeto nasce com o objetivo de oferecer suporte a quem dedica sua rotina ao cuidado do outro, muitas vezes deixando de lado o próprio bem-estar, promovendo escuta, acolhimento e fortalecimento emocional dessas famílias.

A iniciativa contará com atendimentos psicológicos e psiquiátricos, grupos terapêuticos, assessoria jurídica, oficinas de



convivência, ações de geração de renda e visitas às famílias realizadas por assistente social, atuando de forma integrada nos aspectos emocionais, sociais e econômicos.

O projeto passou a integrar a APAE São Caetano do Sul por meio de uma parceria entre a Instituição, a Prefeitura

de São Caetano e o deputado Alex Marante, responsável por destinar a verba para a iniciativa.

Assim, o programa atua em múltiplas dimensões, abrangendo aspectos clínicos, sociais e econômicos, já no campo clínico, busca reduzir os sintomas de ansiedade e depressão por meio de atendimentos especializados.

Contudo, na dimensão social, promove a construção de uma rede de apoio e pertencimento entre as famílias atípicas, fortalecendo vínculos comunitários. Já no aspecto econômico, oferece oficinas de capacitação e geração de renda, contribuindo para a autonomia das participantes.

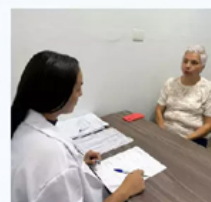
E no âmbito institucional, o projeto facilita o acesso a direitos e políticas públicas, orientando as famílias sobre serviços e benefícios disponíveis.

Quanto à capacidade e ao alcance,

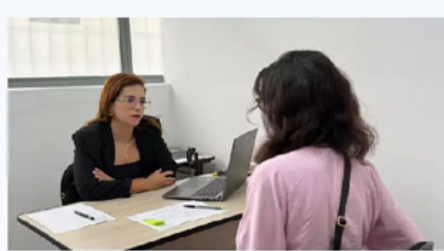
a meta é realizar cerca de 20 mil atendimentos por ano, sendo a maior parte na área de psicologia e os demais distribuídos entre psiquiatria e outras especialidades, como serviço social, jurídico e atividades físicas.

Entretanto, também está prevista a distribuição de kits do cordão de ginssol com carterinha de identificação, beneficiando diretamente aproximadamente 2 mil famílias atípicas anualmente.

Para a APAE São Caetano do Sul, o projeto representa um avanço significativo no cuidado integral das famílias, consolidando-se como uma resposta concreta à necessidade urgente de cuidar de quem cuida. A iniciativa promove dignidade, qualidade de vida e cidadania às pessoas que, com coragem e amor, sustentam diariamente o cotidiano das famílias atípicas.



No entanto, a participação no Projeto é destinada exclusivamente aos municípios da cidade, e a APAE São Caetano do Sul inaugura o Projeto, dia 11 de abril, às 10h, na quadra da instituição. Inclusive, na ocasião, também será realizada a entrega dos cordões de ginssol, dessa maneira, as famílias participantes do projeto devem comparecer para a retirada dos mesmos.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades Pagina: 7